

## Trabalhos Científicos

**Título:** Anquiloglossia Neonatal: Efeitos Da Frenotomia Lingual Na Amamentação Do Recém-Nascido E Na Experiência Materna

**Autores:** MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (AFYA PARNAÍBA), YURI SAMUEL NUNES TURBANO (UNIVERSIDADE BRASIL), MYLLA CHRISTIE NUNES TURBANO (UNINTER), MÔNICA OLIVEIRA BATISTA BARROS OLIVEIRA BATISTA BARROS (AFYA PARNAÍBA)

**Resumo:** Introdução: Anquiloglossia é uma anomalia congênita podendo ser detectada nos primeiros dias de vida, caracterizada pelo encurtamento e espessura delgada do frênulo lingual, alterando a morfofuncionalidade oral, que afeta entre 1,7%-10,7% dos recém-nascidos, frequentemente do sexo masculino, e prejudica processos como fala e nutrição. Nesse ínterim, precisa-se, geralmente, intervir a problemática, com técnicas manuais e cirúrgicas no freio, exemplificadas por frenectomia (remoção) ou frenotomia (corte parcial), trazendo consequências na evolução do lactente, tornando-se importante abordar tal temática esclarecendo características e reafirmando a necessidade do procedimento como facilitador. <br>Objetivos: Descrever os impactos cirúrgicos em neonatos com o freio lingual reduzido, na perspectiva materna e do recém-nascido. <br>Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nos bancos de dados da Literatura Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Baseada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Freio Lingual”, “Anquiloglossia”, “Recém-nascido” e “Aleitamento materno”, auxiliado pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Obtendo como critérios de inclusão artigos reconhecidos cientificamente, nos idiomas inglês e português, entre 2021 a 2025, que dissertassem sobre “anquiloglossia neonatal”, excluindo trabalhos científicos referentes a outras anomalias orais, associados ao freio labial e estudos como revisão de literatura ou bibliográfica, dissertação de mestrado, capítulo de livro e monografia. Os artigos utilizados passaram por uma triagem específica, identificados úteis, os quais está revisão explana<br>Resultados: Nesse viés, finalizadas as análises metodológicas, resultaram 16 artigos, relatando a presença de sintomas em mais de 50% das crianças diagnosticadas, as quais apresentaram déficit na amamentação (55%), perda de peso, além de não obterem o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático, afetando, também, as mães, as quais apresentam dores, na região aureolar e no bico do seio materno, aumentando as fissuras mamárias, indicando que intervenções cirúrgicas devem ser realizadas rapidamente para diminuir a probabilidade de interrupção da amamentação. Enquanto alguns artigos não demonstraram resultados significativos quanto a permanência da amamentação materna exclusiva (AME) vinculada aos procedimentos, apesar de destacarem a melhora na sucção do leite, maior movimentação lingual e o alívio significativo da dor materna, outros pontuaram uma expressiva relação da cirurgia com a AME, sendo relatado melhoras por 35%, conseguindo amamentar mais de 6 meses. <br>Conclusão: Portanto, visualiza-se a imprescindibilidade de avaliar os neonatos nos primeiros momentos de vida, observando a precisão de cirurgias inferindo o nível de resistência lingual nos movimentos, melhorando as pegas na amamentação e reduzindo danos no lactente e na lactante.